

# DIÁLOGO ESPÍRITA

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

Número 119 | Mai/Jun de 2019 | Ano XXIV | Porto Alegre - Rio Grande do Sul | R\$ 3,00

## ENTREVISTA

Cecília Rocha

Página 3

## ARTIGOS

O Livro Espírita - Consola,  
Renova e Ilumina

**Antônio Augusto Chaves do Nascimento**

Página 4

Unificação e Formação de  
Lideranças Espíritas

**Vinícius Lima Lousada**

Páginas 6 e 7

A Difusão do Espiritismo -  
Compromisso de todos os Espíritas

**Luiza Müller**

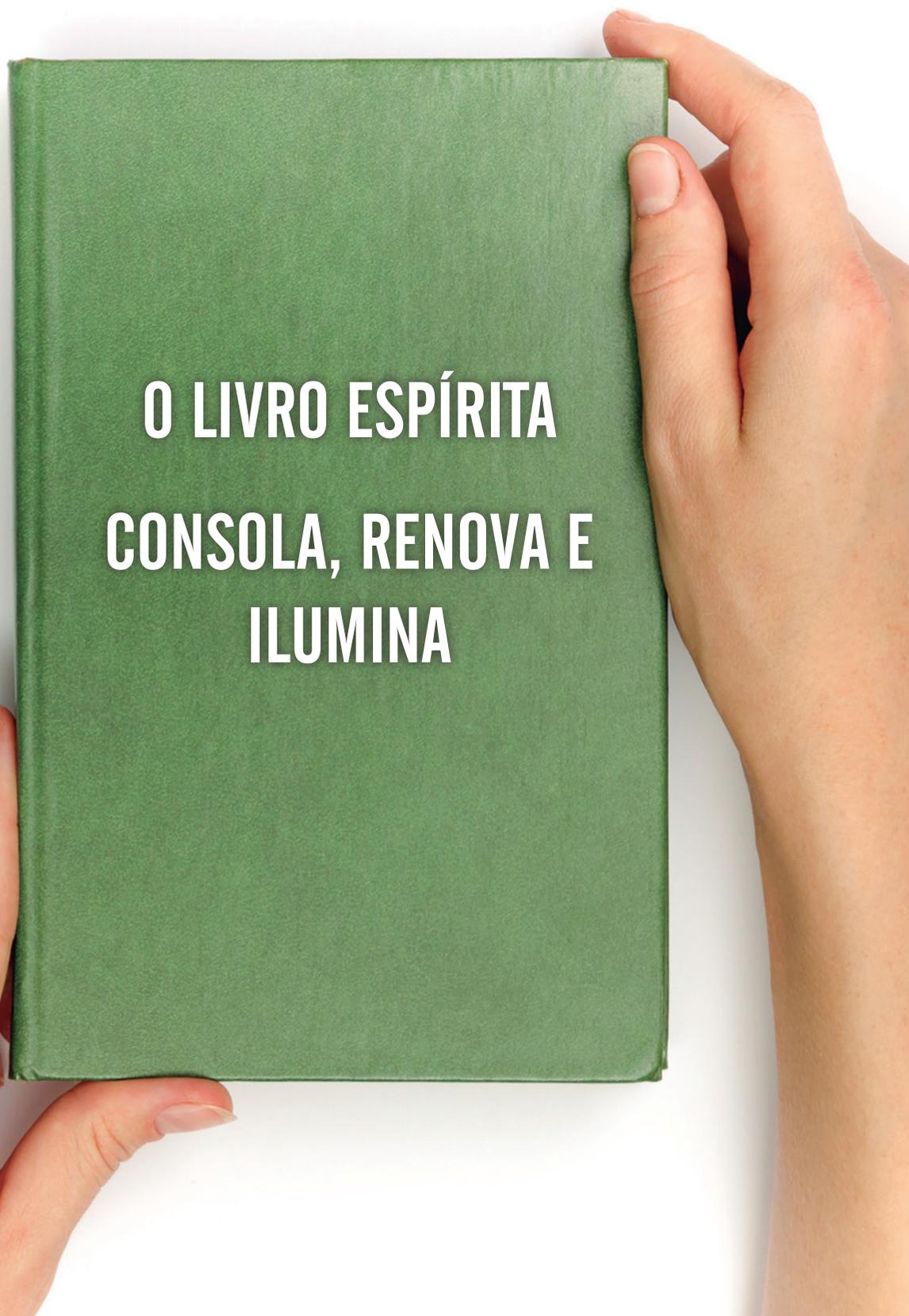
Página 9

## ÁREAS FEDERATIVAS

Página 8

## NOTÍCIAS

Páginas 10 e 11



*Há uma imperiosa necessidade de vida interior, a fim de lograr-se identificação com a realidade.-  
Joanna de Ângelis<sup>1</sup>*

## Joanna de Ângelis Responde

O grande filósofo Sócrates teve ensejo de propor, pautado na inscrição do templo de Delphos em Atenas: Conhece-te a ti mesmo.

Os Numes Tutelares propuseram a Allan Kardec a mesma tecnologia de bem viver, apontando-a como a chave do progresso moral.

Viagem por muito postergada, sua procrastinação tem sido a causa de atrasos morais e de sofrimentos os mais variados, como o vazio existencial que viceja em nossos dias, tendo por base a desidentificação do Eu Profundo, ou seja, de nossa identidade espiritual.

Encoraja-te a essa viagem interior que te plenificará, trazendo-te, no futuro, a identificação com o Cristo interno, gerando vida interior em abundância e, por consequência, autonomia espiritual.

Essa autonomia é fruto do trabalho cotidiano de reconhecimento de teus limites e possibilidades ao mesmo tempo em que percebes os passos já conquistados no campo do intelecto e da moralidade.

Percebidos os fatores que sustentam tua sombra interior, combate-os produzindo iluminação íntima mediante a apreensão de uma virtude substitutiva dos últimos.

Desenvolves a tua disposição para o bem praticando-o e raciocinando, em teu íntimo, sobre as mudanças que deves e podes operar em ti mesmo, em prol da autossuperação que te cabe para a atual reencarnação.

Evita a promoção da culpa ou da baixa autoestima, elas em nada te ajudarão. Pelo contrário, assume as tuas responsabilidades para com a tua consciência e procura ser feliz dando um passo de cada vez na direção de Jesus.

Algumas vezes tropeçarás e lastimarás o tempo mal direcionado, em outras oportunidades te sentirás repleto de contentamento, reconhecendo que a retidão passa a ser uma constante em tua vida moral.

No encontro contigo mesmo exercita a possibilidade de questionares à própria consciência quanto ao cumprimento do dever, o modo de tratar os outros e a razoabilidade ou não de tuas atitudes.

Questionando-te, mapearás o teu planeta interno e revelarás a ti próprio o que precisa ser reciclado ou radicalmente transformado, pelo teu bem.

O Evangelho do Mestre Jesus é roteiro indispensável no tentame da evolução consciente, portanto, medita em suas lições e materializa-as em tuas vivências. Agindo assim, paulatinamente, enriquecerás a tua vida interior e lograrás novos patamares de progresso espiritual.

*Tua vida interior*, de Vinícius Lima Lousada  
Texto integra a obra *Conquista da Plenitude*,  
ap. 4. ed. FERGS.

<sup>1</sup> FRANCO, Divaldo. **Momentos de Saúde**. (Ditado pelo Espírito Joanna de Ângelis). Salvador/BA: LEAL, 2001, p. 73.

**Perg. 62: Embora se leiam obras mediúnicas com muita frequência, estuda-se muito pouco a Doutrina Espírita. Como organizar-se para o estudo?**

Resp.: No que diz respeito à Doutrina Espírita, cabe-nos a todos o dever de mergulhar o pensamento nas fontes lustrais do conhecimento, a fim de melhor entendermos os quesitos preciosos da existência, simultaneamente, as leis preponderantes da Causalidade, de modo a podermos dirimir equívocos e dúvidas, colocando balizas demarcatórias no campo das conquistas pessoais, intransferíveis...

Um quarto de hora, diariamente, dedicado ao estudo.

Pequena página para reflexão, diuturnamente.

Um conceito espírita como glossário para cada dia.

Uma nótula retirada do contexto luminoso da Codificação para estruturar segurança em cada 24 horas.

Uma noite por semana o estudo espírita, no dia reservado ao Culto Evangélico do Lar, como currículo educativo.

Uma pausa para a prece e singelo texto para vigilância espiritual, sempre que possível...

Sim, todos podem realizar curso inadiável para promoção espiritual na escola terrestre.

O estudo do Espiritismo, portanto, hoje como sempre, é de imensurável significação.

...

Estudar sempre e incessantemente, a fim de amar com enobrecimento e liberdade.

*Joanna de Angelis Responde*,  
psicografia de Divaldo P. Franco.  
6ª ed. LEAL p. 75.

**EDUCAÇÃO COM JESUS:**  
A CONQUISTA DO REINO DE DEUS

**10º**  
CONGRESSO ESPÍRITA DO RS

**11 a 13**  
Outubro/2019

**ESPAÇO JOVEM**  
4º CONGRESSINHO  
2º CONGRESSINHO DE BEBÊS

Inscrições  
[espiritismors.org.br](http://espiritismors.org.br)

**fergs**  
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

# ENTREVISTA COM CECÍLIA ROCHA (ESPÍRITO)

## 40 ANOS DA CAMPANHA PERMANENTE DE EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL

*\*CONTINUAÇÃO DA EDIÇÃO ANTERIOR*

**8. Considerando a diversidade de configurações familiares na atualidade, como fortalecer as famílias quanto ao seu papel evangelizador com vistas ao aprimoramento moral de seus filhos?**

*O lar é a escola fundamental para a formação do caráter do indivíduo. quando o lar não está em condições de atender a família, desestrutura-a e a vê consumir-se. É necessário manter frequentes contatos com os pais, neles consolidando a responsabilidade pelo clã, a saudável formação da prole mediante os exemplos de conduta, a fim de que não haja disparidade entre o que é ensinado na Evangelização Espírita e no comportamento doméstico.*

**9. Considerando os complexos desafios do contexto atual, como proporcionar às crianças e aos jovens a consciência da oportunidade reencarnatória e da valorização da vida?**

*Deve-se demonstrar, por meio da convivência edificante, o significado da reencarnação e a sua utilidade na construção de uma existência feliz. Falar-se e vivenciar-se a fraternidade e o respeito que deve vigor entre todas as criaturas é tema de essencial importância, de modo que fique demonstrado claramente que apenas por meio de uma conduta consciente firmada no bem pode-se alcançar a plenitude.*

**10. Como a Espiritualidade percebe o uso das tecnologias e das redes sociais na prática da evangelização?**

*As modernas redes sociais podem ser muito úteis na edificação moral dos evangelizados. O grande problema é que, usadas também por pessoas inescrupulosas, hedonistas e narcisistas, dão mais preferência à futilidade e ao exibicionismo em detrimento de contribuições valiosas na educação e na formação da personalidade sadia. Tudo depende de como serão utilizadas as maravilhas possibilidades da moderna tecnologia das comunicações.*

**11. Recentemente foram aprovados pelo CFN os documentos "Orientação para a Ação Evangelizadora Espírita da Infância: Subsídios e Diretrizes" e "Orientação para a Ação Evangelizadora Espírita da Juventude: Subsídios e Diretrizes", frutos de um trabalho coletivo com a área de infância e Juventude das entidades Federativas Estaduais. Qual a expectativa da Espiritualidade acerca da sua repercussão no Movimento Espírita?**

*Se os centros espíritas levarem em conta esse magnífico trabalho, oferecendo espaço e oportunidade para que sejam aplicados os seus conteúdos, disporemos de um grande instrumento para a Evangelização espírita. Jamais esquecer-se dos cuidados com as gerações novas, continuadoras naturais da divulgação e vivência espírita da sociedade do futuro.*

**12. Como fortalecer o apoio aos companheiros de outras nações, considerando os contextos e especificidades locais, com vistas à dinamização da ação evangelizadora e à unificação do movimento Espírita?**

*Seria ideal que fossem realizados encontros periódicos com os diversos grupos de Evangelização de outras*

*nações, a fim de haver permuta de ideias e experiências, demonstrando os bons resultados obtidos no Brasil, que podem servir de modelo para as instituições que estão menos equipadas...*

**13. Que palavras finais poderiam ser direcionadas:**

**a) Aos evangelizadores?**

*O Espiritismo equipanos de conhecimentos a respeito das Leis da Vida, despertando a nossa consciência para os cometimentos relevantes que dignificam a existência, oferecendo, ao mesmo tempo, conforto e esperança de felicidade.*

*A tarefa da Evangelização Espírita às crianças e aos jovens é das mais significativas, sendo o recurso mais valioso para o enfrentamento do materialismo, do sexismo, do consumismo.*

*O evangelizador é seareiro abnegado que elegeu a delicada e espinhosa tarefa de trabalhar o porvir desde hoje, com entrega e alegria pelo trabalho a que se dedica.*

**b) Às crianças?**

*Enquanto o corpo é jovem e a reencarnação se desenvolve, é nesse período que melhor se aprende o significado dos valores humanos, adquirindo-se hábitos salutares ou não que farão parte de praticamente toda a existência.*

*A criança é o fruto da experiência evolutiva e deve deixar-se resguardar pelas mãos hábeis dos pais e mestres, de forma que não se aprisionem nas paixões perturbadoras que defluem dos instintos primários, mas antes avançar no rumo da razão com espontaneidade e dedicação.*

**c) Aos jovens?**

*Pode-se dizer que jovem é "todo aquele que não tem compromisso negativo com o passado", no entanto, a juventude física é o solo fértil no qual se podem semear as lições de sabedoria proporcionadoras do progresso e do desenvolvimento ético-moral da Humanidade.*

**d) Às famílias?**

*A família é a bendita escola de formação cultural, moral e espiritual dos que reencarnam, trabalhando o caráter e aprendendo a amar em grupo reduzido, a fim de poder servir àquela denominada universal. Se não se consegue respeitar e viver em harmonia com o grupo familiar, muito difícil será a convivência com a sociedade como um todo.*

**e) Aos dirigentes espíritas?**

*O dirigente espírita é alguém que assume a paternidade fraterna de trabalhar junto ao grupo no qual se encontra, considerando-se sempre aprendiz da vida, primando pelo comportamento compatível com as magníficas lições intelecto-morais da Doutrina que espasa.*

*(Mensagem recebida em Salvador/BA, em 1º/01/2017.) Publicado na obra Sublime Sementeira - Evangelização Espírita Infantojuvenil, 2. ed. Brasília: FEB. 2018.*

# O LIVRO ESPÍRITA - CONSOLA, RENOVA E ILUMINA

Desde épocas remotas, a humanidade buscou meios de preservar suas histórias e passar às gerações futuras o conhecimento adquirido, e, para isso, desenvolveu a escrita, que consiste em um código capaz de transmitir e conservar noções abstratas ou valores concretos na forma de palavras.

Os primeiros suportes utilizados para a escrita foram tabuletas de argila ou de pedra.

O registro em papiros, que foi o precursor do papel, começou durante a Antiguidade, no Antigo Egito e nas civilizações do Oriente Médio, como a dos hebreus e dos babilônios e, depois, espalhou-se por todo o mundo greco-romano.

O papiro é uma planta perene da família das ciperáceas, da qual era utilizada uma parte que era liberada, livrada do restante da planta, para escrever e/ou pintar, feita de tiras cortadas dessas hastas, umedecidas e batidas, e geralmente polidas após a secagem. Deste processo é que surgiu a palavra *liber*, em latim, e, posteriormente, *livro*, em português.

A organização dos textos, já registrados em pergaminhos (pele de animais) – pois estes se mantinham conservados durante mais tempo, em códices, rolos de pergaminhos –, fez com que se começasse a pensar no livro como objeto, identificando definitivamente a obra com o livro.

A produção em maior escala do livro começou a mudar na década de 1450, quando o alemão Gutemberg inventou a prensa e os tipos móveis, o que trouxe rapidez à produção do livro. A primeira obra impressa por ele foi a Bíblia. Foi também este o primeiro livro que chegou ao Brasil, trazido pelos colonizadores.

Podemos afirmar que o livro é de fundamental importância para o desenvolvimento das sociedades e para o crescimento intelectual do indivíduo. É ele que permite ao ser humano registrar fatos importantes da sua história e repassar tais fatos às sociedades posteriores, atuando como transmissor do conhecimento.

Devido a essa importância do livro, Emmanuel, na obra *Doutrina e vida*, através da psicografia de Chico Xavier, teve o cuidado de grafar uma página sobre “O Livro Espírita”:

*Cada livro edificante é porta libertadora.*

*O livro espírita, entretanto, emancipa a alma nos fundamentos da vida.*

*O livro científico livra da incultura; o livro espírita livra da crueldade, para que os louros intelectuais não se desregrem na delinquência.*

*O livro filosófico livra do preconceito; o livro espírita livra da divagação delirante, a fim de que a elucidação não se converta em palavras inúteis.*

*O livro piedoso livra do desespero; o livro espírita livra da superstição, para que a fé não se abastarde em fanatismo.*

*O livro jurídico livra da injustiça; o livro espírita livra da parcialidade, a fim de que o direito não se faça instrumento de opressão.*

*O livro técnico livra da insipiência; o livro espírita livra da vaidade, para que a especialização não seja manejada em prejuízo dos outros.*

*O livro de agricultura livra do primitivismo; o livro espírita livra da ambição desvairada, a fim de que o trabalho da gleba não se envileça.*

*O livro de regras sociais livra da rudeza de trato; o livro espírita livra da irresponsabilidade que,*

*muitas vezes, transfigura o lar em atormentado reduto de sofrimento.*

*O livro de consolo livra da aflição; o livro espírita livra do êxtase inerte, para que o reconforto não se acomode em preguiça.*

*O livro de informações livra do atraso; o livro espírita livra do tempo perdido, a fim de que a hora vazia não nos arraste à queda em dívidas escabrosas.*

*Aparemos o livro respeitável, que é luz de hoje; no entanto, auxiliemos e divulguemos, quanto nos seja possível, o livro espírita, que é luz de hoje, amanhã e sempre.*

*O livro nobre livra da ignorância, mas o livro espírita livra da ignorância e livra do mal.*

O livro foi e ainda é o principal veículo de difusão doutrinária, atingindo crianças, jovens, adultos e idosos, com suas especificidades psicológicas e espirituais de cada faixa etária. E, não obstante o desenvolvimento científico e tecnológico, com a invenção de poderosas mídias eletrônicas e digitais, guarda em seu conceito a admirável capacidade adaptativa de acompanhar a evolução dos tempos e permanecer atual e imprescindível ao registro, resgate e estudo de informações, assim como à aquisição e prospecção de conhecimentos transformadores de costumes e culturas sociais e espirituais.

Acompanhando o progresso tecnológico, o livro tem integrado a revolução digital e, através dos e-books, adentra esse novo paradigma de registro das palavras.

Livro digital é qualquer conteúdo de informação, semelhante a um livro, em formato digital, que pode ser lido em equipamentos eletrônicos – computadores, PDAs, leitores de livros digitais e até mesmo celulares que suportem esse recurso, existindo ou não sua versão em papel.

Nossa FERGS Editora tem acompanhado essa onda e já tem feito lançamentos concomitantes das versões do livro impresso e do livro digital, sendo que cada uma delas tem um público específico dentro do segmento, onde o livro impresso mantém cerca de 98% do mercado livreiro e o livro digital ainda está na casa dos 2%.

Também estão adiantados os estudos, em parceria com a FEB, para conversão e disponibilização de todo o nosso acervo para uma plataforma digital, visando a atingir esse mercado que não tem fronteiras, tampouco barreiras de logística física.

São atribuídas a Mário Quintana as felizes expressões: “Os livros não mudam o mundo; as pessoas mudam o mundo; os livros mudam as pessoas”. Apresentam, com inteligência, a extraordinária missão desse companheiro de todas as horas, nos mais diversificados formatos, sempre com o propósito de ilustrar, esclarecer e consolar, intermediando os saberes acumulados no processo de evolução social e espiritual do ser humano nas variadas fases pelas quais atravessou a humanidade.

O Livro Espírita é sempre o nosso melhor amigo nos caminhos da elevação.

Adquiri-lo é ação importante.

Lê-lo é decisão imprescindível.

Estudá-lo é ato de sabedoria.

Divulgá-lo é nossa missão.

Antonio Augusto Chaves do Nascimento

Vice-presidente Doutrinário da FERGS

# Acesse o PAF

## Plano de Atividades Federativas

e confira todas as oficinas, capacitações e eventos do Movimento Espírita do nosso estado!

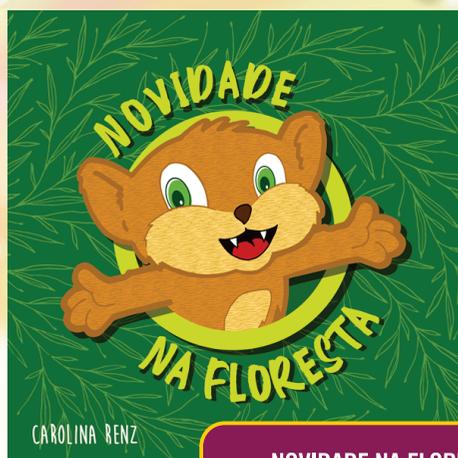
No endereço:  
[www.fergs.org.br/paf](http://www.fergs.org.br/paf)



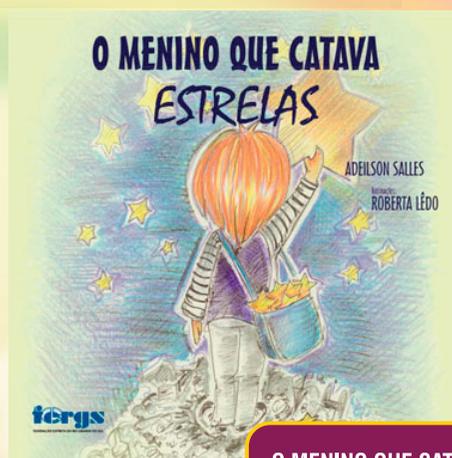
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL



Lançamentos que educam  
e transformam



NOVIDADE NA FLORESTA  
CAROLINA RENZ



O MENINO QUE CATAVA ESTRELAS  
ADEILSON SALLES



FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

Travessa Azevedo, 88  
Esq. Conde de Porto Alegre  
Bairro Floresta - Porto Alegre - RS

51 98400-3219  
[livraria@fergs.org.br](mailto:livraria@fergs.org.br)  
[www.livrariaespirita.org.br](http://www.livrariaespirita.org.br)



# UNIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS ESPÍRITAS

*Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.<sup>1</sup>*

União e Unificação são dois princípios que devem orientar a ação do adepto do Espiritismo desde sua simples presença junto ao núcleo espírita-cristão em que se encontre vinculado. Balizado por ambos, no labor de aprendizado e serviço que lhe compete, irá situar-se o companheiro no âmbito da rede interexistencial da qual faz parte, agregando extensa, ativa e amorosa falange de servidores do Bem, comprometidos com a Doutrina do Consolador, sob as diretrizes da Vida Maior.

O contato com a ideia de união na família espírita é por demais oportuno na formação do caráter espírita-cristão do adepto do Espiritismo, especialmente porque o Espiritismo não poderia ensinar algo distinto disso, tendo em vista que a sua proposta ético-moral é o Evangelho de Jesus que nos convoca ao amor recíproco consoante o parâmetro do Mestre. Disse-nos o nosso Guia e Modelo: “Um novo mandamento vos dou: ‘que vos ameis uns aos outros’; assim como vos amei, que também vos ameis uns aos outros.”<sup>2</sup>

Ser-nos-á possível amar como Jesus nos amou? Pois bem, é Allan Kardec quem nos socorre ante a esta questão. O mestre, em comentário a resposta dos Espíritos Superiores à questão 625 de *O Livro dos Espíritos*, registra: “Para o homem, Jesus representa o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra.(...)”<sup>3</sup> Neste pequeno excerto já temos ideia clara de que Jesus, o Espírito mais puro que já encarnou-se sobre a Terra, está em sua missão posto como referencial de excelência moral para todos nós e segui-lo é o desiderato de todos nós. Logo, ter por meta amar como Ele nos amou não é algo inenunciável, muito pelo contrário, a Pedagogia Divina estabelece, na escola das experiências expiatórias e provacionais, todas as possibilidades redentoras em nossa jornada evolutiva para que sigamos o Cristo de Deus.

Mas, a pergunta persiste: será possível, amar como o Mestre nos ama? Novamente, Kardec nos elucida: “(...) amar o próximo é fazer-lhe todo o bem que nos seja possível e que desejaríamos que nos fosse feito. Tal o sentido destas palavras de Jesus: Amai-vos uns aos outros como irmãos.”<sup>4</sup> Daí, podemos inferir que amar como Jesus nos amou é amar-nos como irmãos orientados pela mais absoluta benevolência, expressão fundamental da caridade. Ainda assim, tudo indica que preci-

<sup>1</sup> Atos 22: 28.  
<sup>2</sup> João 13:34.

<sup>3</sup> KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. trad. Evando N. Bezerra. FEB - Edicei of America. Edição do Kindle, (Locais do Kindle 13784-13785), questão 625.  
<sup>4</sup> KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. trad. Evando N. Bezerra. FEB - Edicei of America. Edição do Kindle, (Locais do Kindle 15455-15457), questão 886.



samos tornar mais concreto o sentido de União que norteia a Unificação, desde as bases do Cristianismo do Cristo. Contudo, antes um pouco, recordemos a definição de amor trazida pelo membro da Sociedade Espírita de Paris, Sanson, que procurou aplicar em si o remédio moral do Espiritismo, o que lhe conferiu plenitude na vida futura. Diz-nos Sanson:

*“Amar, no sentido profundo do termo, é ser leal, probo, consciencioso, para fazer aos outros aquilo que se desejaria para si mesmo; é procurar em torno de si o sentido íntimo de todas as dores que acabrunham os vossos irmãos, para suavizá-las; é considerar como sua a grande família humana, (...)”<sup>5</sup>*

Não é demais lembrar que é esse amor cristão que deve orientar os adeptos do Espiritismo e precisa ser sempre exemplificado pelas lideranças espíritas, em diversos contextos vivenciais, pois que o conceito de liderança servidora em voga na rede federativa evidencia o dever de amar, como sentimento nobre que compõe o *coração do líder espírita*<sup>6</sup>, a fim de que influenciem pessoas para a realização entusiástica de ações colaborativas e convergentes para com o justo, o belo e o bem comum, por meio da força do caráter pessoal e do amor praticado.

O amor é um conhecimento sensível, uma habilidade socioemocional e espiritual e uma atitude cristã indispensável para que a liderança, no campo de ação do movimento espírita, materialize a vivência genuinamente cristã do bem-querer autêntico, da solidariedade e da renúncia necessárias para

5 KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo. trad. Evandro N. Bezerra. Federação Espírita Brasileira - Edicei of America. Edição do Kindle, p. 153.  
6 BARBIERI, Maria Elisabeth da Silva; SALUM, Gabriel Nogueira. O líder espírita. Org. Almerinda Terezinha. 2. ed. Porto Alegre: Francisco Spinelli, 2016.

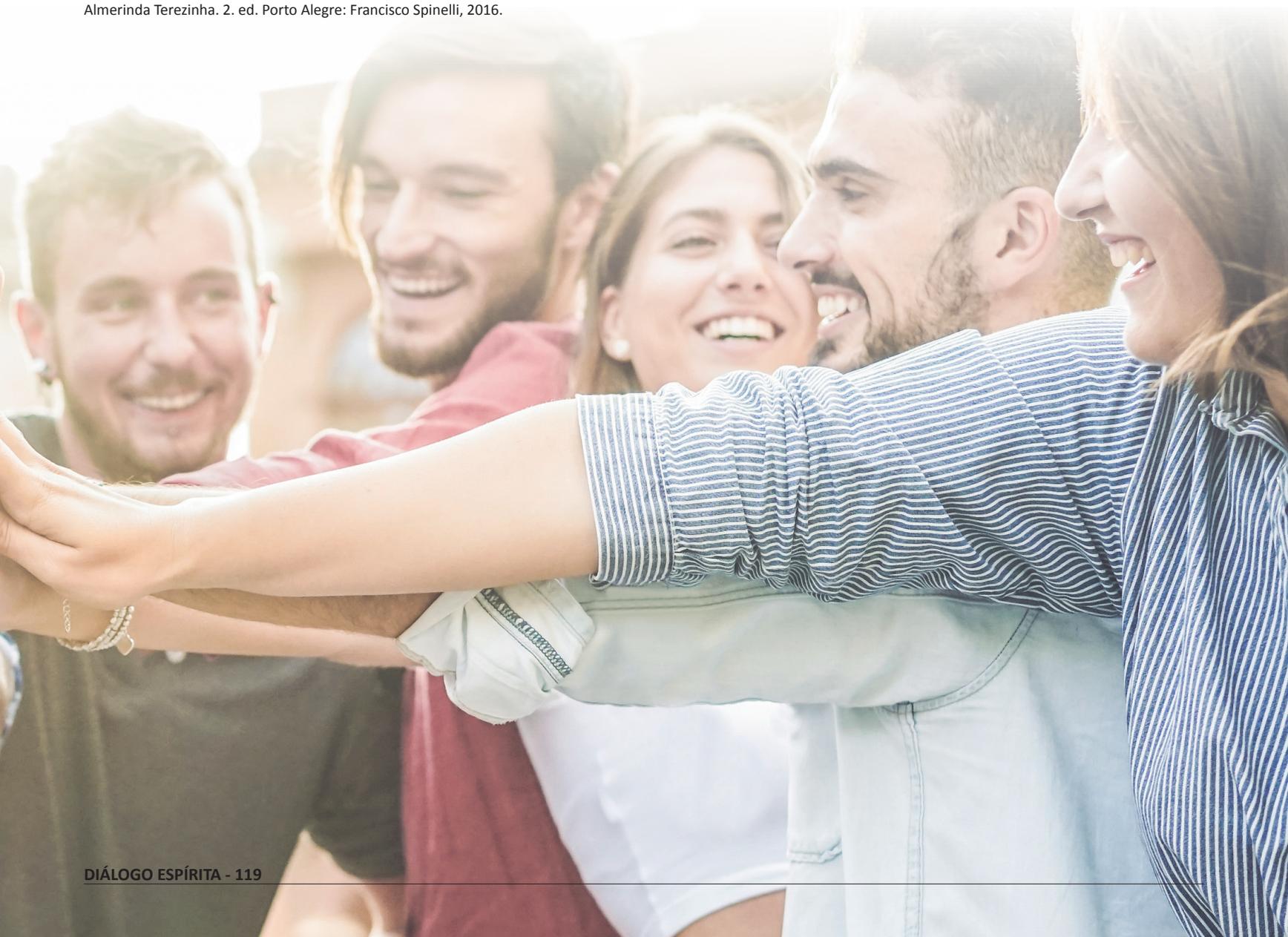
amarmos como Jesus nos amou, concitando-nos a transformar a nossa agenda pessoal na agenda do programa ideal para o movimento espírita brasileiro: os labores da rede federativa, fazendo-se tudo pelo bem de todos.

Lembra-nos, o confrade Jorge Godinho B. Nery, presidente da Casa Mãter do Espiritismo no Brasil, que não pode haver unificação sem união, informando:

*“A união para ser vivida exige desprendimento, desapego, esquecimento do meu, do seu, obscuramento do personalismo, evidência do nosso em benefício da Causa e da Casa execução de um trabalho que é de ambos os planos da vida e que espera de cada um o cumprimento da tarefa para a qual se compromissou, conforme orienta Allan Kardec: ‘Trabalho, solidariedade e tolerância!’”*

Eis o programa que se deve cumprir aqueles que estão à frente das comunidades espíritas nos mais diversos rincões de nosso Brasil, ainda que sua liderança seja transitória ou aparentemente pequena, mas o seu legado deve ser, para ter valor positivo junto à Espiritualidade, o ideal de União e o Ideário de Unificação nas ações coletivas, nas estratégias, nas avaliações, na busca de efetivos resultados para o melhor, de acordo com as necessidades legítimas de nossas comunidades, de modo que os que lideram, sem personalismo, reflitam em seu fazer o ensino de Jesus: “(...) o maior entre vós seja como o mais novo, e o que comanda como o que serve.”

Vinícius Lima Lousada  
Coordenador do Setor de Formação de Lideranças Espíritas  
junto à Vice-Presidência de Unificação - FERGS.



Dando sequência ao Programa de Formação de Multiplicadores, iniciamos em 23/02/2019 sua terceira turma, com cerca de 120 inscitos.

Para o PFM 2019, destacamos a inclusão de mais uma área de formação específica, agora contemplando o Livro Espírita e que foi formatada para o atendimento da Diretriz 8 do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro, no qual a FERGS já tem se empenhado como no 1º, 2º e 3º Encontros Estaduais do Livro Espírita que ocorreram em 2016, 2017 e 2018, na criação de uma Assessoria de Análise de Obras, que muito contribui com a adequação doutrinária das obras editadas pela nossa Editora FERGS e distribuídas ou comercializadas pela Federação, diretamente ou através do Clube do Livro.

Com grande alegria e satisfação estamos observando os dirigentes dos órgãos de unificação de nosso Movimento Espírita ampliarem a conscientização sobre a importância do PFM e envidarem seus melhores esforços, para que, juntos, possamos aprimorá-lo, vencendo os desafios da sustentabilidade e aumentando a qualidade do trabalho dos nossos Multiplicadores como resultado do investimento de formação continuada.

## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

LEA BOS DUARTE - VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ao saudar os companheiros de jornada, informamos que estamos iniciando o ano com boas perspectivas de trabalho e realizações na Seara Bendita. A Área de Relações Institucionais tem seu foco nos Programas e Projetos desenvolvidos pela nossa Instituição, com vistas à participação em sociedade: Programa Conte Mais; Programa Cuide Mais (gestão do saber ambiental); e na participação em conselhos de direito, fóruns temáticos relativos à criança e ao adolescente, idosos, prevenção ao uso e consumo de drogas, justiça e segurança, diálogo inter-religioso, dentre outros.

Em breve estruturaremos no site um espaço para que as nossas unidades (Centros Espíritas) e Órgãos de Unificação (Unições e Conselhos Regionais Espíritas) divulguem as atividades realizadas junto à comunidade, sabedores que somos do caráter empreendedor e participativo dos seareiros de nossas células.

A Federação Espírita do Rio Grande do Sul constitui-se, além da Diretoria Executiva, pelas instituições vinculadas e por todas que, de alguma forma, compartilham conosco a caminhada.

Nestes tempos em que a dor e a aflição têm se intensificado, face ao advento da Nova Era, a missão do Consolador precisa ser capitaneada pelos Trabalhadores da Última Hora, lembrando Emmanuel, pela psicografia de Chico Xavier em *Caminho, Verdade e Vida*:

*Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. Sua luz imperecível brilha sobre os milênios terrestres, como o Verbo do princípio, penetrando o mundo há quase vinte séculos. [...] O Cristo não estabelece linhas divisórias entre o templo e a oficina. Toda Terra é seu altar de oração e seu campo de trabalho, ao mesmo tempo. Por louvá-lo nas igrejas e menoscabá-lo nas ruas é que temos naufragado mil vezes, por nossa própria culpa. Todos os lugares, portanto, podem ser consagrados ao serviço divino.*

Assim, queridos amigos, que estendamos as nossas redes, recolhendo as bênçãos da Tarefa Promissora do Consolador Prometido, ampliando a rede do Bem e da Paz.

2019 está marcado na história da Editora FERGS como o ano em que uma nova ferramenta é implementada com sucesso para o conhecimento e divulgação da Doutrina Espírita. A partir de agora, além do formato impresso, passam a ser comercializados livros no formato digital – os e-books. No mês de março, foram lançados dois e-books pela Amazon: *Consciência Imortal*, de Emanuel Burck, e *Emoção Preventiva: Gratidão*, de Leonardo Machado. Vendidos a preços acessíveis, os e-books não são apenas uma inovação da era digital que vivenciamos, mas também um dispositivo potente na democratização do Espiritismo. É a difusão da Doutrina combinada com a sustentabilidade do Movimento Espírita e suas atividades.

## UNIFICAÇÃO

MARIA ELISABETH DA SILVA BARBIERI - VICE-PRESIDENTE DE UNIFICAÇÃO

II Encontro Estadual de Unificação será realizado no dia 28 de julho de 2019

O Encontro Estadual de Unificação é uma atividade federativa que se propõe a unir os espíritas do estado, sensibilizando-os para a necessidade do estudo, compreensão e vivência dos princípios de Unificação a fim de que as lides de difusão convirjam para o propósito da Doutrina, que é a destruição do materialismo.

Desde os primórdios dessa instituição, a bandeira da Unificação foi um compromisso grave, depositado à conta da nossa FERGS. No dia 28 de janeiro de 1949, em palestra proferida na Hora Espírita Radiofônica, o confrade Roberto Pedro Michelela assim se expressava: “Pesa sobre a Federação Espírita do Rio Grande do Sul a grande responsabilidade da Unificação definitiva do Espiritismo no Brasil. O recente Congresso de Unificação, realizado em São Paulo, atribuiu à nossa Federação a difícil, porém honrosa incumbência de levar ao domínio da prática as conclusões a que chegou e tendentes a unir, em um só bloco, a imensa, porém ainda dispersa, família Espírita Brasileira”.

Estavam em vias de preparação os estudos e tratativas que dariam azo à assinatura do Pacto Áureo em 1949, que hoje adentra o seu septuagésimo ano de labor em prol da causa comum que nos irmana.

Atualmente, as lideranças espíritas reúnem-se nos encontros regionais e reuniões inter-regionais, realizadas anualmente. Até 2014 eram 14 reuniões regionais presididas pelo presidente da FERGS e Diretoria Executiva e, a partir de 2015, realizam-se cinco reuniões nas cinco inter-regiões chamadas polos e 14 encontros regionais.

O objetivo geral do referido encontro será o de despertar o interesse para o estudo e a vivência dos princípios da Unificação.

Na ocasião será lançado o primeiro módulo do Programa de Estudos sobre Unificação.



FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

## A DIFUSÃO DO ESPIRITISMO COMPROMISSO DE TODOS OS ESPÍRITAS

Em mensagem publicada em 1977, na revista *Reformador*, Bezerra de Menezes alerta: “Sem comunicação não teremos caminho”. A advertência aponta a necessidade de que os preceitos da Doutrina Espírita sejam estudados e revisados enquanto faróis que guiam as melhores estradas ao futuro, pois nos libertam de nós mesmos e de nossa cegueira momentânea.

Até o momento, permanecemos escravos de nossos vícios morais, habitantes de prisões das quais somos, paradoxalmente, os próprios carcereiros. O futuro guarda nossa autoalforria, mas tal libertação exige o conhecimento da verdade, conforme Jesus ensinou e João registrou no capítulo 8 do seu Evangelho.

Por essa razão, o estudo da Doutrina Espírita é instrumento de autoconhecimento e emancipação individual, mas também configura o aparato necessário para que criemos estradas espirituais de uns para os outros, na prática da caridade para a evolução coletiva. Ou seja, se muito nos foi dado através do conhecimento das verdades espirituais, também é grande nossa responsabilidade no seu compartilhamento, pois “fora da caridade não há salvação”.

Todavia, é imprescindível não olvidarmos que essa difusão é calcada no princípio da igualdade dos homens perante Deus, independentemente da religiosidade, e na liberdade de consciência, pois, enquanto irmãos oriundos de um mesmo criador, evoluímos quando, tolerantes e compreensivos, estendemos as mãos uns aos outros. Por isso, a divulgação da Doutrina dos Espíritos jamais deve utilizar-se de proselitismos impositivos, mas sim de diálogo e, acima de tudo, do exemplo através de atos de amor. Ainda nas palavras do inesquecível médico dos pobres: “Vossa tarefa na divulgação do Espiritismo é ação gigantesca, de que não vos será lícito desertar” e “sem intercâmbio, não evoluiremos; sem debate, a lição mora estanque no poço da inexperiência”.

O debate que nos recomenda Bezerra é agora de entendimento fraternal, na qual o equilíbrio e a justiça, a harmonia e a compreensão – valores que escasseiam nas disputas e polêmicas de nossos dias – devem imperar. Neste sentido, André Luiz, na obra *Conduta espírita*, assevera que “o intercâmbio amigo destrói o insulamento”. Por isso, enquanto divulgadores do Cristianismo Redivivo, o exemplo do espírita não passa por culto às convenções do mundo, exclusivismos ou teorizações vazias. Pois a Doutrina, como nos ensina *O Evangelho segundo o Espiritismo*, “nada tem de misteriosa e seus iniciados não se acham de posse de qualquer segredo, oculto ao vulgo”. Todavia, “a boca invigilante, muitas vezes discorrendo sobre o amor, condena e fere. Mas quem sente o que diz, vive o que pensa”, considera o repórter da espiritualidade, que complementa, em alusão ao ensinamento do Cristo: “O fruto dá notícia da árvore que o produz”.

Assim, enquanto medianeiros entre a Doutrina e o mundo, somos responsáveis diretos pela mensagem que portamos, seja por sua fidelidade à codificação kardequiana, seja pela sinceridade com a qual tentamos vivenciá-la. Nesse sentido, relembremos o canadense Marshall McLuhan, destacado educador, filósofo e teórico da comunicação, que promoveu grande modificação no prisma dos estudos de sua área de conhecimento ao afirmar que “o meio é a mensagem”. Ou seja, a tecnologia, para além de um mero suporte, é constituidora da mensagem que transmite.

Em termos de difusão espírita, mesmo fazendo uso das velhas e novas mídias, o indivíduo que esposa os valores da Doutrina permanece sendo sua mais potente tecnologia de divulgação. Mas na lógica de McLuhan, enquanto meio, pode macular ou honrar as orientações trazidas pela Espiritualidade. Sobre isso, André Luiz afirma:

Conquanto precisemos batalhar incansavelmente no esclarecimento geral, usando processos justos e honestos, não esquecer que a propaganda principal é sempre aquela desenvolvida pelos próprios atos da criatura, através da exemplificação eloquente de nossa reforma íntima, nos padrões do Evangelho. A Doutrina Espírita prescinde do proselitismo de ocasião.

Dessa forma, além de escudarmo-nos em perene exercício de humildade no desenvolvimento de qualquer atividade de propaganda doutrinária, sem alardes ou sensacionalismo, André Luiz recomenda que, da mesma maneira, afastemos de nós a ansiedade no tocante à modificação do ponto de vista dos que nos rodeiam, pois “a presunção evidencia o afastamento do Evangelho”.

Ademais, “verbo sem disciplina gera males sem conta” – em tempos de infundáveis embates violentos no campo das ideias, fomentados nas mídias sociais, André Luiz faz ainda outra recomendação que consideramos valiosa: “Discussão, em bases de ironia e azedume, é pancadaria mental”. Não sejamos nós os proselitistas de nosso tempo buscando a conversão forçada de nossos irmãos através do uso violento do verbo e das novas mídias, pois “a obra espírita cristã não se compadece com qualquer cativeiro” e “desperdiçar tempo é esbanjar patrimônio divino”, acrescenta o jornalista do outro plano.

Por isso, façamos uso inteligente do que nos foi outorgado, tanto o tempo quanto o verbo, e estudemos a Doutrina Espírita para que, em nossas mãos, a teoria seja também ação segura e, falando e atuando pelo bem, possamos multiplicá-lo.

LUIZA MÜLLER

Assessora de Comunicação da FERGS



## COMISSÃO REGIONAL SUL RELEMBRA 70 ANOS DO PACTO ÁUREO

Durante os dias 5, 6 e 7 de abril ocorreu, na cidade de Porto Alegre, a reunião ordinária da Comissão Regional Sul do Conselho Federativo Nacional, órgão de unificação da Federação Espírita Brasileira. Participaram os representantes das entidades federativas dos estados de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e também do nosso país vizinho, Uruguai. A abertura oficial, no dia 5, iniciou às 20h30min com apresentação do grupo Luz e Amor.



Gabriel Salum, enquanto presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, anfitriã da CRSul deste ano, foi o primeiro a se pronunciar. Sua fala emocionada relembrou os 70 anos do Pacto Áureo e a relação íntima da FERGS com o processo que culminou na assinatura desse documento basilar para a unificação da família espírita brasileira.

Além de pauta das reuniões de todas as Áreas Federativas, o Pacto Áureo também foi tema de exposição realizada pela FERGS com imagens e documentos raros.

## TOLERÂNCIA E RECONCILIAÇÃO MARCAM PALESTRAS COMEMORATIVAS AOS 98 ANOS DA FERGS



No dia 26 de janeiro, realizou-se o primeiro dos dois eventos comemorativos aos 98 anos da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, ambos com o tema “educação dos sentimentos: união, diferenças e antagonismos”. Na ocasião, o auditório da Casa do Espírita Gaúcho em Porto Alegre ficou lotado para ouvir Leonardo Machado e Sérgio Lopes, que abordaram as questões da “terapêutica divina” e “a paz do Cristo”, respectivamente. Além disso, os presentes

foram brindados com uma bela apresentação dos Multiplicadores de Arte da FERGS do ano de 2017.

Já no dia 17 de fevereiro, aniversário “oficial” da FERGS, foi a vez de Haroldo Dutra Dias falar de “educação dos sentimentos” através do subtema “os discípulos”. O evento realizou-se no Hotel Embaixador e teve duas sessões lotadas, uma pela manhã e outra à tarde.



## EMPOSSADOS A DIRETORIA EXECUTIVA E O CONSELHO FISCAL DA FERGS PARA O TRIÊNIO 2019-2021

Ocorreu na noite do dia 12 de janeiro a cerimônia de posse da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Federação Espírita do Rio Grande do Sul para o triênio 2019-2021. A solenidade teve início às 19h e contou com a presença de presidentes e vice-presidentes de centros espíritas e órgãos de unificação de todo o estado, assim como membros da comunidade, que lotaram o auditório da sede da FERGS em Porto Alegre para prestigiar o início deste novo ciclo.

Marcada por falas de valorização do trabalho em equipe, compartilhamento e fraternidade, a solenidade apresentou o presidente Gabriel Nogueira Salum e os vice-presidentes Rogério Stello, da Área Administrativa, Antonio Nascimento, da Área Doutrinária, Maria Elizabeth Barbieri, de Unificação e Lea Bos Duarte, de Relações Institucionais – que tomaram posse para um novo mandato. Na oportunidade, cada um teve o momento de pronunciar-se e nomear sua equipe.

O presidente Gabriel Salum fez a fala final da cerimônia. Marcadas pelos valores da amizade e do amor, suas colocações reiteraram que nada se faz sozinho e que a família espírita é composta por todos aqueles que se propõem a trabalhar na seara do Mestre. Relembrando a frase do célebre Isaac Newton – “Se eu vi mais longe, foi por estar sobre ombros de gigantes”, Gabriel declarou que “somos felizes devedores de todos que nos precederam”.



## FERGS PARTICIPA DO 35º CONGRESSO ESPÍRITA DE GOIÁS

Neste ano, o Congresso Espírita do estado de Goiás, promovido pela Feego Goiás, teve como tema “família, vida e paz”, tendo recebido cerca de cinco mil congressistas.

O evento ocorreu entre os dias 2 e 5 de março e a Federação Espírita do Rio Grande do Sul esteve presente com a Li-

vraria e Editora FERGS e também na fala de nosso presidente, Gabriel Salum, que ministrou painel com o tema “a educação com Jesus”, já antecipando o tema do 10º Congresso Espírita do RS, que ocorre nos dias 11, 12 e 13 de outubro em Porto Alegre.



## UME CANOAS PROMOVE EVENTO “ESPIRITISMO NA PRAÇA”

O 1º Espiritismo na Praça de Canoas, evento promovido pela UME Canoas, ocorreu no dia 14 de abril durante todo o dia. Com o tema “construindo o amor”, o Movimento Espírita da cidade reuniu-se na praça Dona Mocinha, no bairro Niterói, para palestras, apresentações musicais, contação de histórias com equipe do Programa Conte Mais da FERGS, teatro, dança, distribuição de informativos e venda de livros. O objetivo foi que a população pudesse ter a demonstração do funcionamento de uma Casa Espírita em seus variados setores.

## VIAMÃO PROMOVE A 1ª SEMANA MUNICIPAL ESPÍRITA CHICO XAVIER

Em 2018 a Câmara de Vereadores da cidade gaúcha de Viamão aprovou projeto com o objetivo de dedicar um dia para homenagear o médium espírita Francisco Cândido Xavier, mundialmente conhecido como Chico Xavier.

O dia 2 de abril, portanto, foi instituído como o dia municipal em homenagem ao nascimento de Chico Xavier, que passa a integrar o calendário oficial de eventos de Viamão.

Nesse contexto, a União Municipal Espírita de Viamão promoveu a 1ª Semana Municipal Espírita Chico Xavier, ocorrida de 1 a 6 de abril de 2019, com atividades com o objetivo de divulgar a vida e obra do médium espírita.

## PROGRAMA DE MULTIPLICADORES COM NOVA TURMA

O 1º Encontro de Formação da nova turma de Multiplicadores de 2019 ocorreu no dia 23 de fevereiro, das 08h30min às 17h30min.

O Programa está em sua terceira edição e, na primeira reunião, os participantes recebem o módulo institucional, envolvendo-se em oficinas que dão início à sua capacitação. As atividades visam a fornecer informações sobre a FERGS e o seu funcionamento.

Além da fala do presidente Gabriel Salum, a nova turma contou com atividade sobre a história da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, facilitada pela vice-presidente de Unificação, Beth Barbieri, e outra sobre o Programa de Formação de Multiplicadores, ministrada pelo vice-presidente da Área Doutrinária, Antonio Nascimento.



## EFEMÉRIDES

## EVANGELIZAÇÃO E ESTUDO DO ESPIRITISMO NA HISTÓRIA DA FERGS

### EVANGELIZAÇÃO

Em 1926, durante sua presidência na FERGS, Angel Aguarod levou para a FEB a ideia de se implantar um trabalho voltado à criança e ao jovem dentro do movimento espírita federativo. Em 1º de maio de 1948, sob a orientação de Francisco Spinelli, inaugura-se oficialmente o trabalho de evangelização espírita infantojuvenil coordenado pela federativa estadual. Em 1977 o então presidente Hélio Burmeister propõe no Conselho Federativo Nacional a Campanha Permanente de Evangelização Infantojuvenil, servindo a longa experiência já realizada no Rio Grande do Sul de base para esta atividade.

### ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Em 1978, Angel Aguarod, já desencarnado, através da mediunidade de Cecília Rocha, dita mensagem na sede da FERGS instigando o Movimento Espírita a implantar um programa de estudo sistematizado da Doutrina. A concretização de seu pedido seria o ESDE, que em 1983 será adotado pela FEB como campanha nacional.

## ASSINE AS PUBLICAÇÕES DA FERGS

Nome: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ Data de Nasc.: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ País: \_\_\_\_\_

Telefones: \_\_\_\_\_

Data do Depósito: \_\_\_\_\_

REVISTA A REENCARNAÇÃO.... R\$ 40,00 (2 edições)

JORNAL DIÁLOGO ESPÍRITA..... R\$ 18,00 (6 edições)

ASSINANDO REVISTA + JORNAL = R\$ 49,00

Para efetuar a assinatura, envie e-mail para [secretaria@fergs.org.br](mailto:secretaria@fergs.org.br) solicitando a conta para depósito bancário ou a emissão de boleto.

### Federação Espírita do RS

Travessa Azevedo, 88 Floresta  
CEP 90.220-200 - Porto Alegre/RS - Brasil  
ou para o e-mail: [secretaria@fergs.org.br](mailto:secretaria@fergs.org.br).  
Faça também sua assinatura pelo site da FERGS: [www.fergs.org.br](http://www.fergs.org.br).



## 2º ENCONTRO ESTADUAL DE UNIFICAÇÃO

*Reunamo-nos no campo da fraternidade edificante.*  
Emmanuel

Participação:  
**Jorge Godinho Nery**  
(Presidente da FEB)

**28 / julho / 2019**  
**8h30min às 17h45min**

**Federação Espírita do RS**  
Travessa Azevedo, 88 - Porto Alegre/RS  
**Investimento: R\$ 25,00**

**LANÇAMENTO**  
Programa de Estudos sobre Unificação  
Módulo 1

Inclusa na inscrição

## 10º CONGRESSO ESPÍRITA DO RS

### EDUCAÇÃO COM JESUS: A CONQUISTA DO REINO DE DEUS

LOCAL:  
**PUC**  
Porto Alegre-RS

**11 a 13**  
Outubro/2019

Inscrições:  
**espiritismors.org.br**

## AMIGOS DA fergs

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

**UNA-SE À FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL E INVISTA EM AÇÕES DE PROMOÇÃO DO BEM, DA PAZ, DE ESPIRITUALIDADE NAS RELAÇÕES.**

## Clube do Livro

fergs FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

**"[...] o livro espírita, que é luz de hoje, amanhã e sempre" - Emmanuel**

**OBJETIVOS**

- ✓ Divulgar a Doutrina Espírita
- ✓ Formar novos leitores
- ✓ Fornecer obras de qualidade por menor custo
- ✓ Auxiliar a sustentabilidade do movimento espírita

**BENEFÍCIOS**

Geração de créditos em todas as etapas da cadeia do livro espírita

**Inscrições na Secretaria deste Centro Espírita**

**QUER SABER MAIS?**

51 98400-3219  
clubedolivro@fergs.org.br  
www.fergs.org.br/clube-do-livro